

RPP

XI REUNIÃO DE PALEOBOTÂNICOS E PALINÓLOGOS

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos
XI Meeting of Paleobotanists and Palynologists
Gramado, RS, Brasil, 7 a 10 de Novembro de 2004
http://www.exatec.unisinos.br/_rpp2004/
Realização: UFRGS e UNISINOS

XI REUNIÃO DE PALEOBOTÂNICOS
E PALINÓLOGOS



**BOLETIM
DE
RESUMOS**

**PALINOLOGIA DE SEDIMENTOS BASAIS DA FORMAÇÃO RIO BONITO
(MEMBRO PARAGUAÇU), NA REGIÃO DE ITAIÓPOLIS-SC**

RODOLFO DINO¹, JOSÉ ROBERTO CANUTO² & LUZIA ANTONIOLI³

Os sedimentos da parte superior do Subgrupo Itararé representam o final da deglaciação ocorrida durante o deslocamento do supercontinente Gondwana, de latitudes mais altas para latitudes mais baixas. Intercalações de folhelhos marinhos, diamictitos, arenitos marinhos costeiros e interlaminados indicam variações do nível do mar nesse sistema com forte influência glacial. Sobreposto a esses sedimentos, instalou-se um sistema deltáico formado principalmente por arenitos finos a médios, provavelmente associados a imensas planícies de lavagem formadas pelo degelo, referentes aos depósitos da Formação Rio Bonito, Membro Triunfo. Considerando-se seqüências de 3^a. ordem, a evolução seqüencial apresenta tratos de sistemas transgressivos ou na fase inicial do trato de sistemas de mar alto, com depósitos de folhelhos e siltitos muito finos, que compõem parte do Membro Paraguaçu, já numa fase pós-glacial. Amostras representativas da base dessa fase pós-glacial foram coletadas numa seção aflorante no Km 28 da BR-116 (Regis Bittencourt) a cerca de 5Km da cidade de Itaiópolis. Esse depósito é portador de uma palinoflora bem preservada, muito rica e com alta diversidade em esporos e grãos de pólen, de modo a fornecer a oportunidade para uma investigação detalhada da sucessão do Paleozóico Superior da Bacia do Paraná. A associação é dominada pelas formas teniadas dos gêneros *Protohaploxylinus* e *Vittatina*; grãos de pólen monossacados (lisos e teniados); e esporos subordinados. A quantidade e diversidade dos grãos de pólen do gênero *Vittatina*, com a presença das espécies *V. costabilis*, *V. saccata*, *V. subsaccata*, permite o enquadramento da seção estudada na base da Zona de Intervalo *Vittatina costabilis*, no esquema bioestratigráfico proposto por Souza & Marques-Toigo (2003), para a Bacia do Paraná e que equivale ao precedente “Intervalo H” de Daemon & Quadros (1970). Evidências palinológicas favorecem a suposição do predomínio de um ambiente deposicional essencialmente não marinho à época de deposição desses sedimentos, com base na presença de resíduo orgânico rico em fragmentos lenhosos e ausência de elementos do paleomicroplancton marinho.

¹ PETROBRAS/Cenpes e UERJ. Rio de Janeiro-RJ, Brasil
(dino@cenpes.petrobras.com.br).

² USP, Instituto de Geociências. São Paulo, SP, Brasil (jrcanuto@usp.br).

³ UERJ, Faculdade de Geologia/DEPA. Rio de Janeiro, RJ, Brasil (luziaaa@uerj.br).